



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Pela Igualdade de Gênero e em defesa do Socialismo: A questão da participação das Mulheres na vida social da Cuba Revolucionária (1958-1993)
Autor	LUANA SANTOS
Orientador	MATHIAS SEIBEL LUCE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Orientador: Prof. Dr. Mathias Seibel Luce

Autora: Luana Santos

PELA IGUALDADE DE GÊNERO E EM DEFESA DO SOCIALISMO: A QUESTÃO DA PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NA VIDA SOCIAL DA CUBA REVOLUCIONÁRIA (1958-1993)

Em janeiro de 1959, Cuba passa por um processo de tomada do poder pelo movimento revolucionário cubano. É o fim da ditadura cruel de Batista e um novo começo para Cuba, agora em contínua revolução na busca pela libertação do país das amarras da dependência com os EUA e pela maior igualdade em todos os níveis da vida em sociedade. Em abril de 1960, Fidel declara em discurso o programa do governo cubano socialista. Meses depois, no mesmo ano, Fidel inaugura, entre outras organizações do PCC, a *Federación de Mujeres Cubanas* (FMC). Responsável a partir dessa data de todas as questões relacionadas a mulher dentro da sociedade cubana, a *Federación* cresceu em número e importância, chegando ao número de 4.205.091 federadas em 2008, 88,1% de todas as mulheres cubanas a partir de 14 anos.

No trabalho que será apresentado abordarei como, desde antes da Revolução até os dias atuais, foi sendo feita essa participação, cada vez maior, das mulheres na vida pública da sociedade cubana revolucionária, usando como marco fundamental para essa mudança o ano de 1959, com a tomada do poder pelo movimento revolucionário. Ao longo da história cubana, vários foram os obstáculos que os cubanos e cubanas tiveram que enfrentar para buscar, junto às dificuldades que uma ilha pequena, pobre em recursos e isolada política e economicamente, traz consigo. Usarei nessa pesquisa um conjunto de indicadores estatísticos publicados em um livro, organizado pela FMC entre outros organizadores, chamado “Mujeres Cubanas, estadística y realidades”. Os dados que o livro apresenta tomam como marco cronológico o ano de 1958 até 2008, abordando diversos aspectos da vida cubana como a saúde da mulher cubana, a participação da mulher na educação em todo o país, sua participação política, etc.

Ao abordar na pesquisa a mulher latino-americana cubana em uma sociedade socialista em construção, busco orientar meu trabalho junto a outras obras de referência de autoras importantes, como Heleieth Saffioti, ao estudar a mulher na sociedade de classes e o debate socialista da libertação da mulher. Outra autora importante que será utilizada neste trabalho é Vânia Bambirra, com sua importante contribuição para o estudo da Teoria Marxista da Dependência e do estudo feito por esta da emancipação feminina na sociedade cubana. Outros referenciais importantíssimos nesse sentido serão utilizados, como os discursos de Fidel Castro sobre o papel da mulher na sociedade cubana revolucionária e autores clássicos marxistas como Marx, Engels e Lenin, e suas concepções sobre a libertação da mulher no socialismo.

Esta pesquisa é o desdobramento de um trabalho maior que vem sendo feito junto ao Núcleo de pesquisa da História Econômica da Dependência Latino-Americana (HEDLA), coordenado pelo professor Mathias Seibel Luce e orientado mais de perto também pela professora Carla Ferreira.